

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional Profitecla - Pólo de Guimarães

Círculo: Braga

Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Sempre que ouvimos falar em educação, temos tendência a reduzi-la a um período específico da nossa vida e a relacioná-la com o estudo e com o processo de socialização. Porém, a educação é mais do que uma etapa, uma fase, um período. É um processo dinâmico de amadurecimento desenvolvido pelo ser humano ao longo da sua vida. Todo o ser humano deve ter acesso a uma educação adequada às suas limitações e integrada num sistema educativo que lute pela igualdade no acesso à educação.

No contexto do tema em causa “Que Futuro para a Educação?”, decidimos analisar um ramo específico da educação, a Educação Especial. Esta define-se como o ramo que se ocupa do atendimento e da educação de pessoas com deficiência em instituições especializadas, tais como, escolas para cegos, surdos e deficientes mentais. De forma a integrar as pessoas com limitações várias no ensino regular e evitar a discriminação destas no contexto educativo, o nosso projecto tem como principal objectivo promover a igualdade de direitos ao nível da educação para pessoas portadoras de deficiências, especialmente pessoas cegas, surdas e portadoras de deficiência mental.

Na base desta proposta pretende-se que alunos portadores destas deficiências integrem o ensino regular e deixem de frequentar instituições especializadas direccionadas para as suas limitações.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. De forma a integrar os alunos cegos e surdos no ensino regular pretendemos criar um programa educacional que contemple a obrigatoriedade da existência de um profissional de educação especial que auxilie o professor titular na transmissão dos conhecimentos na sala de aula. Pretende-se que o dito professor tenha formação especializada (ex: Braille e língua

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

gestual), para que dessa forma possa transmitir os conhecimentos leccionados na sala de aula aos alunos portadores destas limitações. O curso de ensino da Língua Gestual abriu em 2005, em Coimbra, até então não havia nenhuma faculdade a formar professores.

2. Existem cerca de 115 mil surdos em todo país, sendo que só 33 mil partilham e utilizam a Língua Gestual Portuguesa, por isso, pretendemos criar uma disciplina obrigatória no programa curricular para todos os alunos que possibilite a aquisição de conhecimentos relativos à Linguagem gestual, de forma a facilitar a integração dos alunos cegos e surdos nas turmas de ensino regular e promover uma comunicação mais facilitada entre todos. Pretendemos também que essa disciplina contenha informações relativas ao Braille.

3. Obrigatoriedade da existência de material de apoio nas escolas (ex: computadores adaptados a cegos e a pessoas portadoras de deficiência motora, livros escritos em Braille, etc.) de forma a promover e a facilitar a aprendizagem dos alunos com deficiência.